Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: RODA DE CONVERSA SOBRE O DIA NACIONAL DE REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Yuri Oliveira Siqueira
Amanda Araújo dos Santos
Aline Carvalho Moura

Autores: Fernanda Cristina Rosa Alves
Leila do Socorro Santos Duarte
Saulo Mateus Rocha Cosmo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Morte materna é definida pela Organização Mundial da Saúde como a morte de uma mulher durante gravidez ou até 42 dias após o fim desta, ocasionada devido a causas relacionadas ou agravadas pela gestação. Mais de 60% dos óbitos maternos ocorrem em mulheres jovens e 48,4% dessas mortes foram por causas obstétricas diretas, como hipertensão e hemorragia. Apesar das mulheres realizarem as 6 consultas preconizadas pelo Ministério da Saúde, mais da metade iniciam o pré-natal tardiamente, o que impacta negativamente a qualidade do pré-natal. Assim, uma assistência de qualidade à mulher durante a gravidez auxilia na prevenção da mortalidade materna. OBJETIVO: Relatar a realização de uma ação de educação em saúde, roda de conversa, com grupos de mulheres, sobre o dia nacional da redução da mortalidade materna. MÉTODO: Estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência de uma ação em saúde, realizada por acadêmicos de enfermagem, que ocorreu na sala de espera de um Centro de Saúde em Belém do Pará, no mês de Maio de 2024. A atividade foi realizada em 3 momentos: apresentação do folder sobre a temática, exposição dialogada e dinâmica de mito ou verdade. Para auxiliar na execução da ação elaborou-se um folder educativo. RESULTADOS/DISCUSSÃO: A ação foi realizada com 6 mulheres, no primeiro momento foi apresentado o folder e os autores da atividade. No segundo momento, foi explicado o conceito da condição, esclareceu-se sobre os critérios para se considerar morte materna, fato considerado desconhecido pelas participantes. Na apresentação expositiva dialogada, esclareceu-se os fatores de risco comuns da mortalidade materna, sendo: pré-natal inadequado, doenças crônicas preexistentes como Diabetes Mellitus e Síndromes Hipertensivas. Logo, enfatizou-se sobre a importância de iniciar o pré-natal precocemente. Nesse ponto, as participantes reconheceram a importância de estarem presentes em todas as consultas do pré natal, em virtude da prevenção desses riscos. Além de ficarem informadas do número mínimo de 6 consultas de pré natal. Por fim, foi realizada uma dinâmica de Mitos e Verdades, nessa parte, as participantes tiveram uma maior interação trazendo várias perguntas a respeito da temática. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Portanto, a ação demonstrou a importância da disseminação de informações claras e acessíveis, os quais contribuem para que as mulheres busquem os cuidados adequados e compreendam os riscos da gestação e a importância do pré-natal.